

Espiritismo: Ciência, Filosofia e Religião

Octávio Caúmo Serrano - caumo@openline.com.br

A fim de valorizar o Espiritismo, o adepto da doutrina inconforma-se em tê-lo simplesmente como religião. Quer algo que lhe confira status e por isso empenha-se em dar-lhe cunho científico.

O Espiritismo é definido como uma ciência filosófica com consequências morais.

Ao longo do tempo, o Evangelho Segundo o Espiritismo tem sido intensamente divulgado nas reuniões públicas e atualmente há, cada vez mais, espíritas que não se conformam em fundamentar a doutrina no seu aspecto religioso. Para eles, a principal faceta seria a científica.

Com esse raciocínio, afirmam, estão seguindo o próprio codificador, quando disse que uma nova religião não mudaria o mundo. Os homens estavam desanimados e descrentes das religiões. Era preciso dar a eles algo mais consistente, oferecendo-lhes uma nova ciência.

O problema está no nome do livro. Se ao invés de chamar-se O Evangelho Segundo o Espiritismo, ou Imitação do Evangelho, seu primeiro nome, o livro tivesse nascido como "As Leis de Deus Segundo o Espiritismo", é provável que encontrássemos no Evangelho o cientismo que buscamos na doutrina. A ciência da vida está toda ali.

Que é uma ciência? É o conjunto organizado de conhecimentos, especialmente os obtidos mediante a observação, a experiência dos fatos e um método próprio. E cientista é a pessoa especializada numa ciência.

O grande cientista que este planeta conhece é Jesus Cristo e o soberano de todos, não há dúvida, é Deus. Jesus é o maior conhecedor da ciência de Deus. Logo, o enunciado do Evangelho de Jesus, no Novo Testamento ou no Evangelho Segundo o Espiritismo, organizado por Allan Kardec, que extraiu do Testamento apenas a parte moral, é todo científico. Ele se baseia nas leis da vida, no relacionamento entre os homens e deles com Deus. E se o Evangelho não é mais claro, isto se deve à limitação dos evangelistas para entender as revelações fantásticas trazidas

por Jesus. Não estavam no tempo do entendimento. Mas nós já estamos um pouco acima. O manancial de notícias e a moderna tecnologia são a nosso favor.

A lei física de ação e reação, é a base do Evangelho, que às vezes vem com o nome de semeadura e colheita, outras como causa e efeito, mas é sempre a mesma. A cada ação corresponde uma reação, igual e contrária, da mesma intensidade. Muitos a batizaram como lei do carma, que significa "o conjunto das ações do homem e suas conseqüências."

Quando lemos o Evangelho e lhe percebemos o caráter científico, ele fica mais claro. "Ama o próximo como a ti mesmo", deixa de ser uma sugestão, mero conselho, uma filosofia ou um ato de generosidade e passa a ser uma advertência. Se não amamos, se odiamos ou ficamos indiferentes, nada colheremos de bom. Amar, portanto, é produzir em si mesmo a ligação com Deus, suprema expressão do amor, usando o semelhante como ponte. É um ato científico. Tem que seguir leis próprias para produzir resultado.

Outro enunciado do Novo Testamento é o que Jesus disse a Pedro, quando este lhe perguntou se deveria perdoar sete vezes e o Mestre lhe respondeu que não sete, mas setenta vezes sete. Perdoar sempre; perdoar incondicionalmente. Por que ? Devemos perdoar porque aquele que carrega a tristeza causada pela mágoa, é um infeliz. Perdoar significa libertar-se de uma nódoa que mancha o coração e a mente. Não há alternativa. É preciso aplicar a lei da forma que melhor nos convenha para serenar e ser feliz.

A ingratidão, outro terrível defeito, não faz mal a quem é vítima do mau agradecimento, mas àquele que a produz. Pobre do ingrato que incorpora em sua alma mais fardo no campo das reparações.

Estamos vivendo momentos de grandes revelações e mudança de conceitos. O entendimento dos séculos anteriores de religião como seitas, já não serve para os nossos dias. É um tempo especial, e a ciência dos homens já constata claramente.

Helen Wambach, psicóloga americana, intrigada com as idéias do Dr. Moody - Livro "Vida depois da Vida" - sem jamais ter ouvido falar de Espiritismo, fez a si mesma a pergunta inversa. "Se Moody comprova que quando morremos vamos para algum lugar e continuamos vivendo, ao nas-

cer teríamos igualmente vindo de outros lugares ? Haveria Vida antes da Vida ? As respostas que encontrou ela narra no seu livro "Life Before Life", quando se serviu da hipnose para levar pacientes a vidas anteriores. Fez-lhes algumas perguntas chaves: Conhecia seus pais antes de nascer? Escolheu o sexo? Por que quis nascer no século XX?, e mais duas ou três.

Depois de 700 casos investigados, em grupos de 50, costa a costa nos Estados Unidos, mesclando pessoas de diferentes raças, religiões e condições sociais e intelectuais, ela nos traz algumas revelações que vale a pena transcrever.

Diz a psicóloga: "Daqueles pacientes que responderam sim à pergunta se haviam escolhido o século XX, fiquei surpresa por verificar que a maioria (51%) havia escolhido este período por causa do grande potencial de engrandecimento espiritual."

Relatamos o depoimento de alguns investigados:

"Escolhi o século XX porque é o período de mudança na Terra e de elevação dos níveis de consciência."

"Escolhi este período porque será grande a expansão da consciência na Segunda metade do século XX e poderei aprender muito."

"Escolhi o século XX porque este será a aurora de uma nova era de conscientização e muitas, mas muitas, almas atingirão a transcendência para outros planos da harmonia."

"Escolhi a segunda metade do século XX para vir, porque espíritos mais avançados estão nascendo e está ficando mais próxima a obtenção da paz mundial e do sentimento de naturalidade total da humanidade."

"Escolhi este período de tempo porque é o novo berço de uma idéia de ouro."

"Escolhi a segunda metade do século XX porque a evolução da humanidade será rápida nesse período de tempo."

"Escolhi a segunda metade do século XX por causa da transição da história do ponto de vista religioso para o científico e no fim desta época haverá esclarecimento espiritual."

Comenta a Dr. Helen: "Minha estimativa de que os pacientes descreveriam a última metade do século XX como um período de vida difícil não

se confirmou pelos relatórios. Apenas 4% disseram que haveria dificuldade."

Percebe-se que estamos num período de catarse quando se faz a separação do joio do trigo, para receber a alvorada dos tempos felizes. O mal que sempre foi crônico hoje atinge estados de agudeza para ser definitivamente debelado. Os melhores ficarão por aqui e os outros serão deportados. O processo não é físico, é espiritual. Ninguém será despachado num navio, num avião ou numa nave espacial. Reencarnará em mundos mais atrasados do que a Terra para aprender por meio do serviço ao próximo.

Outra curiosidade, é a afirmativa de muitos pacientes quanto à situação da mulher no nosso tempo. Citaremos apenas um: "Escolhi a segunda metade do século XX porque são chegados os tempos em que a mulher exercerá liderança nesse período."

A pergunta da pesquisadora não falava especificamente em segunda metade. Indagava apenas se havia escolhido nascer neste século. Vê-se claramente que após 1950 já entramos num novo tempo. Na segunda metade deste século os avanços de cada década são maiores dos que os de cada século, ou mesmo milênio, nos períodos anteriores.

Já não podemos analisar o enunciado do Evangelho como fazíamos no início da era cristã. Hoje temos no Espiritismo um extraordinário coadjuvante para entendermos a ciência das leis divinas. O Espiritismo explica e complementa o Evangelho sem anulá-lo, sem desprezá-lo, sem superá-lo e sem substituí-lo. As leis ensinadas por Jesus continuam prevalecendo. Com o Espiritismo elas ganharam clareza e chegaram a todas as mentes mesmo as de intelectualidade limitada. Já não precisamos de sacerdotes ou teólogos como intérpretes de Jesus. O homem já pode entendê-Lo com facilidade. A prece, hoje sabemos, tem funções terapêuticas para o corpo e para a alma, porque é vibração mental, ou seja, é o pensamento em ação, essa extraordinária força criadora que só agora começamos a compreender.

No livro da doutora, há quem diga que escolheu vir ao mundo neste tempo porque era a hora de as religiões serem compreendidas definitivamente como ciência. E o Espiritismo enquadra-se nessa ciência, sendo filosofia e religião, porque a verdadeira religião é científica e filosófica.

Tudo é jogo de palavras, conforme os espíritos muitas vezes disseram a Kardec. O nosso mal, afirmaram, é que geralmente não nos entendemos pela significado frágil das palavras. Depois das pesquisas de Kardec, que originaram a codificação, a fé passou a ser raciocinada. Tem de ser compreendida por meio de informações que atendam à nossa inteligência e à nossa razão.

Quem tiver o cuidado de ler as anotações da Revista Espírita, verá que em outubro de 1863 o mentor Verdade recomenda a Kardec que levasse ao público o Espiritismo como única doutrina verdadeiramente cristã. Atendendo ao espírito orientador, o mestre de Lion escreveu o Evangelho Segundo o Espiritismo.

Sintetizando, ciência ou filosofia ou religião, a proposta do Espiritismo é tornar o homem melhor, conforme consta do Evangelho. "Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelo esforço que faz para dominar suas más inclinações." Aí está enunciada toda a lei espírita. Quem age assim, pratica a justiça, o amor e a caridade. De nada mais precisa para ser um verdadeiro cristão.

Sugestão para olho 1 - A lei física de ação e reação, é a base do Evangelho, que às vezes vem com o nome de semeadura e colheita, outras como causa e efeito, mas é sempre a mesma. A cada ação corresponde uma reação, igual e contrária, da mesma intensidade. Muitos a batizaram como lei do carma, que significa "o conjunto das ações do homem e suas conseqüências."

Olho 2 - No livro da doutora. há quem diga que escolheu vir ao mundo neste tempo porque era a hora de as religiões serem compreendidas definitivamente como ciência. E o Espiritismo enquadra-se nessa ciência, sendo filosofia e religião, porque a verdadeira religião é científica e filosófica.